



## RESGATE DE ACESSOS DE MILHOS CRIoulos PROSPECTADOS EM LOCALIDADES DO SEMIÁRIDO MINEIRO

DEMERSON ARRUDA SANGLARD; JEFFERSON JOE MOREIRA ALVES; LUAN SOUZA DE PAULA GOMES; MATHEUS HENRIQUE TEIXEIRA; ANA CAROLINA ATAIDE SILVEIRA

**Introdução:** O semiárido mineiro inclui as mesorregiões Norte e Jequitinhonha, abrangendo uma população de 2.202.013 habitantes em 140 municípios, o que equivale a 10,46% da área brasileira em que predomina este clima. Entre as diversas dificuldades para a otimização do sistema produtivo da agricultura familiar destas mesorregiões, está a utilização de sementes com baixa qualidade genética frente aos estresses condições secas, quentes e com baixa disponibilidade de nitrogênio. Uma estratégia para gerar a independência do agricultor com relação às sementes comerciais, é fazer com que ele mesmo ou suas comunidades as produzam de forma contextualizada e holística, adaptadas para as realidades de seus próprios agroecossistemas. **Objetivos:** Prospectar sementes de milhos crioulos como forma de minimizar o franco processo de erosão genética e perdas de variedades locais no Norte e Jequitinhonha mineiros. **Material e métodos:** Foram realizadas visitas técnicas em comunidades rurais nas áreas de abrangência do trabalho, obtendo-se relatos sobre variedades locais escassas e obtenção de amostras. As remessas se deram em caráter esporádico e/ou circunstancial por meio de história oral. Os depósitos ocorreram no Laboratório de Biotecnologia da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG (*campus* Montes Claros) para posteriores estudos, sendo estes fomentados pelo Banco do Nordeste. **Resultados:** As visitas técnicas envolveram seis localidades norte-mineiras: Almenara ('Associação de Pequenas Produtoras Rurais da Agricultura Familiar de Almenara'); Capitão Enéas ('Associação Comunitária Rural de Poção'); Janaúba ('Associação Comunitária Evangelho Unido em Cristo'); Rio Pardo de Minas ('Associação de Mulheres de Olhos D'água Unidas pela Amizade'); São João do Paraíso ('Associação das Trabalhadoras Rurais do Paraguai'); Taiobeiras ('Associação Feminina da Comunidade de Atanásio'). As reuniões com as comunidades acionadas no projeto foram relevantes para os relatos de paradiços, costumes, experiências, observações empíricas e posteriores repasses de sementes (muitas vezes de agricultores que não constavam nas associações reunidas). Ao total foram angariados 44 acessos de milho crioulo, os quais estão passando por estudos genéticos e bromatológicos. **Conclusão:** Este trabalho envolvendo diagnósticos locais comunitários, ainda que morosos e pouco céleres, permitiram recuperar preciosos genótipos de milhos crioulos, fontes de variabilidade para tolerância a estresses bióticos e abióticos contextualizados ao semiárido.

**Palavras-chave:** Banco de sementes, Diversidade, Melhoramento participativo, Variedades locais, Zea mays l.